

Cafeicultura de Conilon perde um de seus maiores líderes - Dário Martinelli



O ex-presidente da Cooabriel e um dos responsáveis pela história de cultivo do café conilon do País, Dário Martinelli, faleceu no último dia 03 de setembro, aos 82 anos, em um hospital em São Paulo, onde estava internado por complicações cardiovasculares.

Sócio da Cooabriel desde 1970, marcou sua história na vida da cooperativa de várias formas: introdutor da cafeicultura de conilon no Estado do Espírito Santo no início da década de 70, sócio atuante e participante na gestão por 02 mandatos como diretor presidente, 01 mandato como diretor secretário, 02 mandatos como conselheiro administrativo, 03 mandatos como conselheiro fiscal.

Empreendedor, cafeicultor, cooperativista e com uma vasta carreira política. Foi vereador de São Gabriel da Palha e compôs a primeira Câmara Municipal, na qual foi presidente em 1967. Foi prefeito da cidade de 1971 a 1973 e de 1977 a 1983. Foi ainda deputado estadual em 1989.

Representou o Espírito Santo em grandes discussões sobre o café. Presidiu o Centro de Desenvolvimento Tecnológico do Café (Cetcaf) e foi membro do Conselho de Desenvolvimento da Política Cafeeira (CDPC).

Homenagens a Dário Martinelli

"Dr. Dário Martinelli, em nome dos mais de 5 mil sócios da Cooabriel, registramos nosso orgulho pela sua coragem, visão empreendedora e espírito humano. Nossa homenagem a este homem que foi quem mais acreditou que aquele grão mudaria a sorte e a história de todos, inclusive da nossa Cooabriel. Descanse em paz!

■ "Triste a despedida do amigo e ex-deputado Dário Martinelli. Um visionário que ajudou o ES a enfrentar um dos períodos mais difíceis da história dos capixabas, quando a erradicação dos cafezais trouxe a miséria. Foi ele um dos grandes líderes que apostou na qualidade do café e na introdução do conilon e, ao olhar para frente, ajudou a todos nós capixabas a vermos a saída para a crise que estávamos vivendo. Hoje, o conilon tem força motriz para a economia do estado, somos o maior produtor do Brasil e o segundo maior do mundo. Ao Dário, nosso agradecimento por ter acreditado no Espírito Santo e por ter nos deixado tão bonito exemplo de garra e de superação!" - **Paulo Hartung - Governador do Estado do Espírito Santo.**

■ "Sua história de confunde com a história do conilon capixaba. Seu Dário foi um exemplo de que através do trabalho, da criatividade e de dedicação é possível mudar a realidade e construir um futuro melhor" - **Octaciano Neto, Secretário de Estado da Agricultura.**

■ "Estou extremamente triste em constatar que o Sr. Dario Martinelli não esta mais com a gente. Eu não sei por que ou como, mas eu poderia conectar com ele imediatamente. Havia amor tal, paixão, dedicação e entusiasmo para o café nele. Ele me ensinou que a idade não é obstáculo para o que você pode fazer para o café. Por favor, transmita minhas sinceras condolências à sua família; ele certamente será lembrado na indústria do café. Como eu desejo poder tê-lo visto mais uma vez !!!" - **Sunalini Menon - especialista em café da Índia (participou junto com Dr. Dário de evento internacional do café em 2014, nos Estados Unidos).**

■ " Visionário, foi um dos pioneiros no ingresso, na produção e no avanço da cafeicultura de robusta capixaba, na década de 70, após o Governo ter erradicado a atividade no Estado. Em união com outros produtores, adquiriu as mudas e as reproduziu em viveiros no município de São Gabriel da Palha, desenvolvendo uma atividade economicamente rentável para milhares de famílias do ES" - **Conselho Nacional do Café - destaque em seu balanço semanal:**

■ "O mundo do café está de luto. Perdemos hoje Dario Martinelli, capixaba de grande valor, uma referência para a cafeicultura e para o cooperativismo brasileiro. Muito obrigado, Dário. Seu legado nos dá força para continuarmos firmes em defesa dos cafeicultores. Se o mundo hoje toma uma xícara de conilon e o respeita com nobreza e excelência, isso deve-se ao seu pioneirismo e sua capacidade visionária e empreendedora" - **Evair de Melo- Deputado Federal (PV/ES).**

■ "Pela história que este homem tem na cafeicultura do Espírito Santo, ele é considerado, sem dúvida, o 'pai' do Conilon no Estado. A gente perde uma referência, um amigo do café. Amigo é justamente aquela pessoa leal, que sempre está junto, que

CAFÉ CONILON - PARA MUDAR A HISTÓRIA

Dário Martinelli, adotou o café conilon como causa. E tudo aconteceu, quando então prefeito de São Gabriel da Palha, na década de 70, assumiu a prefeitura em meio ao impacto provocado pelo Programa de erradicação geral do café estimulada pelo Governo Federal e que resultou em um grande êxodo rural da região de São Gabriel da Palha (que tinha terras cultivadas com café bourbon).

Os produtores vendiam suas terras e caminhões de mudanças dos agricultores se dirigiam para outros estados e os que ficaram estavam sem alternativas econômicas naquele momento. O novo prefeito, Dr. Dário, preocupado com a realidade dos agricultores e na busca de socorrer o município quase sem receita, encontrou uma luz no fim do túnel com o café.

Ficou sabendo de uma área de café localizada na região, que havia resistido à erradicação e que o café era resistente à ferrugem. Era o café conilon. E o prefeito visionário, viu nesse café a resposta que buscava como uma alternativa para socorrer o município quase sem receita. Assim, adquiriu sementes da lavoura remanescente e formou na cidade, com a ajuda de técnicos, o primeiro viveiro de mudas desse café onde iniciou o incentivo ao plantio doando mudas aos produtores, numa intensa, árdua, mas desafiante campanha de conscientização entre os produtores, que teve continuidade com o sucessor, Eduardo Glazar e apoio da indústria de café solúvel Realcafé, que estava sendo construída no Estado por iniciativa do empresário, Jônice Tristão.

A história de cultivo do café conilon tem em torno de 45 anos. Trouxe esperança aos produtores da região norte e noroeste capixaba que encontraram na cultura a "tábua de salvação" para a permanência no campo, na década de 70, além disto, estimulou a indústria, deslançou, despertou a pesquisa a altas evoluções tecnológicas, movimentou a economia das cidades e o desenvolvimento do Estado do Espírito Santo, que tomou-se o maior produtor nacional da variedade.



PRIMEIRA LAVOURA EM CURVAS DE NÍVEL

Para incentivar o plantio tecnificado, Dr. Dário, implantou em seu sítio, a primeira lavoura técnica de conilon da história, com o plantio em curvas de nível. "Eu estava lá, vi o plantio e pensei. Será que isto vai dar certo, pois só conheço lavouras plantadas de morro acima" – disse Antônio Joaquim de Souza Neto, presidente da Cooabriel, que testemunhou, como na época, o empenho e a crença de Dr. Dário, de que tudo ia dar certo, foi importante. "Ele estava certo, mais uma vez. Primeiro por acreditar no novo café e implantar viveiros organizados e estimular o plantio e depois porque trabalhar com tecnologia funciona. O resultado foi aparecendo ano a ano e hoje, devemos muito a Dr. Dário" – destacou.

A revolução do plantio de café conilon iniciada em São Gabriel da Palha, por Dr. Dário e continuada pelo seu prefeito sucessor, Eduardo Glazar, mudou a história.

TITULO DE COMENDADOR

Por tudo o que Dário Martinelli fez pela cafeicultura, o Espírito Santo lhe concedeu (em 2012) a mais alta honraria, a Comenda Jerônimo Monteiro, um merecimento verdadeiro deste Capixaba de nome e de alma, visionário, humano.



Mensagem escrita pela neta, Thiara Martinelli Milbratz, que traduz a mensagem dos familiares:

Sentirei falta dos seus abraços apertados, dos seus fortes apertos de mão, do seu sorriso largo e bonito, das ligações de domingo a noite e da sua constante presença em minha vida. Vou sentir falta de ver suas sombrancelhas grossas, seus traços de vida desenhados no rosto, suas mãos calejadas de dedicação ao café. Sentirei falta da sua presença nas apresentações de "Dona Ozébia", no nascimento do Gael, nos aniversários dos meninos e todos os anos no Natal.

Vou sentir falta também de você contar as histórias da sua infância, por mais sofrida que pra mim pareceram ser, para você era apenas a vida e seus ensinamentos. Sentirei falta das suas histórias sobre lavar carros para aprender a dirigir, como foi a banca para passar na faculdade, seus encontros anuais de namoro com a Voinha e a mudança para São Gabriel.

Vou sentir saudades das suas histórias sobre odontologia, sobre os partos que fez só por ser formado na área de saúde, as dificuldades e lutas de morar numa São Gabriel recém nascida e cada conquista da vida..as histórias sobre o café, as viagens, a vida política, o crescimento dos filhos e sobre a construção de São Gabriel.

Ai...como vou sentir falta de chegar em São Gabriel e te procurar pra te abraçar...de esperar você chegar na Vista Linda e da sua companhia pra bater papo.

Não vou esquecer da sua presença em todos os momentos importantes da minha vida, aniversários, batizados e aniversários dos meninos, natal, fins de semana de comemorações, viagens marcantes.

Não vou esquecer seus ensinamentos sobre dignidade, respeito, ajuda ao próximo, cooperativismo, e principalmente, sobre criar e manter uma família unida e que se respeita.

Nossos últimos dias juntos foram difíceis. Te ver tão fraco, mas lutando pela vida no hospital. A entrega e dedicação da Voinha a você, e sua luta, ainda que muito difícil, pela vida. Fiquei muito feliz em poder te levar alegria e um leve sorriso no rosto nesses dias. Em poder levar os meninos para te verem e te dar energia pra viver. Foi lindo cada minuto.

Infelizmente seu tempo chegou. É difícil aceitar, mas sabemos que chegaria. Chegou porque não há mais dívidas na terra, sua missão como pai, avô, marido, pessoa pública e homem digno foi cumprida. Seu legado é enorme e o que fica no mundo vai ser seu nome, suas obras e a saudade.

Seja bem recebido ao lado de Deus, aqui sentiremos sua falta, pois soube cultivar muito bem os que deixou. Te amamos.